MEDIDA PROVISÓRIA N.º 870, DE 1.º DE JANEIRO DE 2019

Estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios.

EMENDA MODIFICATIVA

Art	. 1°	A Me	dida	Provis	sória nº	870,	de	2019	passa	a v	igorar	com	as
seguintes	alte	eraçõe	es:										

- "Art. 50-A Constitui área de competência do Trabalho:
- I política e diretrizes para a geração de emprego e renda e de apoio ao trabalhador;
- II política e diretrizes para a modernização das relações de trabalho;
- III fiscalização do trabalho, inclusive do trabalho portuário, e aplicação das sanções previstas em normas legais ou coletivas;
 - IV política salarial;
 - V formação e desenvolvimento profissional;
 - VI segurança e saúde no trabalho;
 - VII política de imigração laboral; e
 - VIII cooperativismo e associativismo urbano.
 - Art. 50-B. Integram a estrutura básica do Ministério do Trabalho:
 - I o Conselho Nacional do Trabalho;
 - II o Conselho Nacional de Imigração;
 - III o Conselho Nacional de Economia Solidária;

- IV o Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço;
- V o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador;

VI - (VETADO);

VII - (VETADO); e

VIII - até três Secretarias.

- §1º. Os Conselhos a que se referem os incisos I, II, III, IV e V do caput deste artigo são órgãos colegiados de composição tripartite, observada a paridade entre representantes dos trabalhadores e dos empregadores, na forma estabelecida pelo Poder Executivo federal.
- §2º. O Conselho Nacional de Economia Solidária é órgão colegiado de composição tripartite, observada a paridade entre representantes dos trabalhadores e dos empregadores, na forma estabelecida em ato do Poder Executivo federal."
- Art. 2º Ficam revogados os seguintes dispositivos da Medida Provisória 870, de 2019:
 - incisos XXXI a XXXVII do art. 31;
 - incisos V, XXVIII, XXIX e XXX e o parágrafo único do art. 32;
 - a "expressão Ministério do Trabalho" constante do § 2º do art. 55;
 - as alíneas "k" e "ai", do inciso I e alínea "u" do inciso II do art. 56;
 - inciso I, do art. 57;
 - alínea "c", do inciso VI, do art. 59;
 - art. 83;

JUSTIFICAÇÃO

O objetivo da presente emenda é recriar o Ministério do Trabalho na estrutura do Poder Executivo, que foi extinto pela Medida Provisória n. 870/2019, que reestruturou o Poder Executivo em face da posse do novo Presidente da República. As atribuições e órgãos do Ministério do Trabalho foram distribuídas a outros ministérios, como o recém-criado Ministério da Economia, Ministério da Justiça e Segurança Pública e Ministério da Cidadania.

A defesa da manutenção da estrutura do Ministério do Trabalho não se trata de mero capricho institucional, mas tem como objetivo evitar a fragmentação, ainda que paulatina, das conquistas dos direitos sociais. Isso porque a extinção do Ministério do Trabalho e a alocação de parte de suas competências em outras unidades tem o claro objetivo de extinguir, fragmentar ou mesmo reduzir o status, a eficácia e a importância das funções daquele ministério, num claro menosprezo aos direitos humanos, principalmente aqueles ligados ao trabalho.

Ademais, a medida evidencia um risco enorme de retrocesso para os direitos trabalhistas, o combate ao trabalho infantil e ao trabalho escravo e para as relações comerciais do Brasil com parceiros internacionais.

Ao subordinar órgãos intermediários que antes integravam o Ministério do Trabalho à pasta da Economia, a MP 870 desequilibra o trabalho frente ao capital e, ao mesmo tempo, subverte o fundamento constitucional da valorização do trabalho humano. Como exemplo, a Secretaria de Fiscalização do Trabalho do Ministério do Trabalho passa a ser uma mera subsecretaria no âmbito do Ministério a Economia. Isso demonstra a minimização dos mecanismos de proteção à dignidade do trabalhador, polo mais fraco dessa contenda.

Diante desse quadro, a presente emenda recupera os dispositivos legais para recriar a estrutura, as atribuições e os órgãos do Ministério do

Trabalho. De igual modo, a emenda revoga, no art. 2º, os dispositivos da Medida Provisória que transferem para outros órgãos tais atributos.

Nesse sentido, pedimos aos nobres pares a aprovação da emenda.

Sala das Sessões, de fevereiro de 2019.

Deputado DANIEL ALMEIDA PCdoB/BA